

PROJETO DE LEI Nº 005/2026

EMENTA: Denomina o Centro de Referência da Mulher – CRM do Município de Serrita-PE e dá outras providências.

○ **PREFEITO CONSTITUCIONAL DO MUNICÍPIO DE SERRITA**, SEBASTIÃO ALEUDO BENEDITO SANTOS, no uso das atribuições que lhes são conferidas pela Constituição Federal, pela Constituição do Estado de Pernambuco e pela Lei Orgânica municipal, submete à apreciação da Câmara o seguinte PROJETO DE LEI:

Art. 1º Fica denominado "**CICERA LIAL**" o Centro de Referência da Mulher – CRM, localizado no âmbito do Município de Serrita, Estado de Pernambuco.

Art. 2º As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito, Serrita-PE, 20 de maio de 2026.

SEBASTIÃO ALEUDO BENEDITO SANTOS
Prefeito Municipal

JUSTIFICATIVA AO PROJETO DE LEI Nº 005/2026

Excelentíssimo Senhor Presidente,
Senhores Vereadores e Senhora Vereadora,

Submeto à apreciação desse Legislativo o presente Projeto de Lei que visa denominar o Centro de Referência da Mulher – CRM do Município de Serrita com o nome de Cicera Lial, mulher serritense tragicamente vítima de feminicídio, cuja história de vida representa a luta, a força e a resiliência de tantas mulheres do nosso município.

Cicera Lial nasceu em 12 de agosto de 1987, no Sítio Ingá dos Catinin, zona rural de Serrita, filha dos agricultores Joaquim Leal e Tereza Maria Leal, sendo a última de oito irmãos de uma família humilde, cuja biografia segue em anexo.

Denominar o Centro de Referência da Mulher com seu nome não é apenas uma justa homenagem, mas um compromisso público do Município de Serrita com a memória de suas vítimas e com a prevenção e o enfrentamento à violência contra a mulher. Que o nome de Cicera Lial inspire políticas públicas efetivas e lembre a todos nós da urgência de proteger, acolher e valorizar as mulheres do nosso município.

Conto com o apoio dessa Casa Legislativa para a aprovação deste projeto.

Serrita - PE, 20 de maio de 2026.

SEBASTIÃO ALEUDO BENEDITO SANTOS
Prefeito Municipal

BIOGRAFIA

Cicera Lial, nasceu em 12 de agosto de 1987. No município de Serrita, na residência de seus pais no sítio Ingá dos Catinin. Filha dos agricultores Joaquim Leal e Tereza Maria Leal. Sendo a ultimogênito de uma família humilde de oito irmãos: Francisco Enilzio Lial, (em memória), Pedro Rodrigues Lial, Francisco Antônio Rodrigues Lial, Maria Nilda Rodrigues Martins, José Rodrigues Lial, Maria Leonice Rodrigues Pereira, Inaldo Rodrigues Lial (em memória), e Inalda Rodrigues Lial. Ao lado deles ela desfrutou de uma infância simples na roça, na qual vivenciava o trabalho dos pais em atividades rurais. Logo em sua infância cercada por equinos, aprendeu a cavalgar, pois seu pai também tinha como ofício domar cavalos. Iniciou-se sua vida religiosa no catolicismo, ao receber o sacramento do batismo, e consagração na cidade de Serrita, na igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição. Pelo Padre Remígio de Vettor (Padre Remi). Tendo como padrinhos respectivamente Francisco Amâncio Vieira e Maria Ferreira de Souza e Maria Dona da Silva. Em dezembro de 1987. Em 1999 deu continuidade a sua vida crista, participando ativamente com a comunidade do mulungu Nossa Senhora de Fatima dos encontros, novenários e celebrações. Demonstrando grande devoção e amor a fé católica. Sempre presente, encontrava na igreja um lugar de paz, oração e fortalecimento espiritual. Em 2000 recebeu o sacramento eucarístico. Em seguida, no ano de 2002 confirmou o sacramento do batismo na Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição tendo como sua madrinha Maria Rivane Martins. Na escola Governador Lima Cavalcante, em meados 1995, começou sua trajetória escolar. Durante sua vida estudantil, destacou-se por ser uma criança alegre, comunicativa e muito participativa nas atividades escolares. Gostava das brincadeiras, cultivava amizades e demonstrava dedicação aos seus estudos obtendo boas notas ao longa da sua caminhada escolar. Estudando na zona rural, tinha grande apreço pela disciplina de matemática tal qual demonstrava felicidade e interesse. No ensino médio já por volta de 2003 ingressou na escola de Referencia Erem Desembargador Joao Paes, permanecendo ao lado de sua irmã Inalda. Mesmo diante da rotina intensa dividindo seu tempo entre o trabalho rural durante o dia e os estudos no período da noite, Cicera sempre demonstrou força, dedicação e perseverança. Era conhecida por seu jeito divertido, humilde e animado, conquistando amizade por onde passava e participando ativamente da convivência escolar e comunitária. Nessa fase da juventude, iniciou um relacionamento e, posteriormente, tornou-se mãe da sua primogênita Maria Cassandra Lial, fato que contribuiu para o afastamento dos estudos ainda no segundo ano do ensino médio. Ainda assim, manteve sua essência simples, acolhedora e trabalhadora, características que marcou sua trajetória de vida. Nascida em 27 de novembro de 2005, sua primeira filha, Maria Cassandra, gerando mais significado e responsabilidade para sua vida. Tempos depois em 2012, nasceu seu filho caçula, completando a alegria da maternidade, experiência que Cicera abraçou com amor, dedicação e coragem. Como mãe, sempre foi protetora, trabalhadora, batalhadora e extremamente amorosa, dedicando sua vida ao cuidado e bem-estar dos filhos. Mantinha com eles uma relação marcada pela lealdade, pelo carinho e pela

união familiar, fazendo questão de estar presente em cada momento da rotina diária. Gostava de almoçar junto dos filhos, acompanhar de perto cada fase do crescimento. Com sua filha Cassandra, construiu uma amizade forte e verdadeira, baseada na confiança, no apoio, na cumplicidade e na segurança, compartilhando conselhos, segredos e momentos especiais que fortalecerão ainda mais os laços entre mãe e filha. Seu carinho também estendia aos seus sobrinhos, pelo que nutria grande afeto e atenção. Sua casa era conhecida por ser um lugar de portas abertas, onde familiares e amigos sempre encontrava apoio, conselhos e acolhida nos momentos difíceis. Dentro da família, Cicera tronou-se uma presença fundamental, sendo lembrada por sua generosidade e pela forma humana e carinhosa com quem cuidava de todos ao seu redor. Em 2015, iniciou uma nova fase na sua vida, no ramo de empreendedorismo, comercializando moda intimas. Por ser muito comunicativa teve sucesso em vendas, iniciando sua independência financeira e a construir, com muito esforço e dedicação, uma vida mais estável para si e para seus filhos. Sua determinação e vontade de crescer despertaram nela ainda mais força e autonomia, permitindo-lhe alcançar conquistas importantes para seus filhos. Contudo, essa fase também foi marcada por dificuldades dentro do relacionamento conjugal. Aos poucos, foram se intensificando atitudes de ciúme, controle e manipulação, fazendo com que sua liberdade e independência fossem constantemente questionadas. Entre discussão, separações e reconciliações, Cicera enfrentou momentos delicados em sua vida pessoal, mantendo, ainda assim, sua essência acolhedora, sua dedicação aos filhos e sua força diante das adversidades. Com o passar dos anos, o relacionamento tornou-se marcado por constantes desgastes emocionais. Os ciúmes excessivos, as palavras ofensivas, a manipulação e as atitudes de controle passaram a fazer parte da rotina de Cicera especialmente a medida que ela conquistava sua independência e estabilidade financeira. Sua força, autonomia e capacidade de seguir a vida sem depender do companheiro despertava ainda mais inconformismo por parte dele, que demonstrava dificuldade em aceitar o crescimento pessoal e a liberdade conquistada por ela. Entre idas e vindas, o relacionamento tornou-se cada vez mais difícil e doloroso, afetando emocionalmente a família. Após anos enfrentando situações delicadas e episódios de violência psicológicas e emocionais, permanecendo separada por cerca de um ano e buscando proteção através da medida protetiva em busca de viver sua vida com mais paz, segurança e dignidade ao lado do filhos. Na noite no dia 29 de dezembro de 2024, o município de Serrita e toda região foram abalados pela notícia da brutalidade e das agressões as quais Cicera foi submetida por seu ex-cônjuge, violência que lhe tirou a vida de forma cruel e irreparável. O caso gerou profunda comoção, revolta e tristeza entre familiares, amigos e toda a comunidade que acompanhava sua trajetória de luta. Sua partida deixou marcas impossíveis de serem apagadas. O luto transformou para sempre a vida de seus filhos, familiares e todos que conviviam com sua presença acolhedora. A dor causada pelo feminicídio ultrapassa a perda física; ela destrói sonhos, abala famílias e deixa feridas permanentes em quem permanece. Assim como milhares de mulheres no Brasil, Cicera teve sua vida interrompida pela violência causada pelo sentimento

de posse, pelo controle e pela incapacidade de aceitação do fim de um relacionamento. Mesmo diante de tanta dor, sua história permanece viva na memória daqueles que a amavam. Cicera será sempre lembrada pela força, pelo amor aos filhos, pela dedicação a família e pela maneira humana e acolhedora que cuidava das pessoas ao seu redor. O feminicídio tirou sua vida, mais jamais apagará sua história, sua voz e um amor que deixou marcado em cada coração que teve privilégio de conhecê-la.